

R E Q U E R I M E N T O Nº

/ 2015.

(Do Sr. Raimundo Gomes de Matos)

Requer a instalação de Comissão Temporária Externa, destinada a acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, popularmente conhecida como “Transposição do Rio São Francisco”, bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do disposto no ART. 33 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja criada Comissão Temporária Externa, composta de 05 (cinco) membros Titulares e igual número de Suplentes, com prazo de funcionamento de 12 (doze) meses, destinada a acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, popularmente conhecida como “Transposição do Rio São Francisco”, bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, podendo para tanto realizar audiências públicas e diligências externas, requerer informações, bem como outros atos que julgue necessários para a consecução dos objetivos da Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

A obra de Transposição do Rio Francisco se refere ao polêmico e antigo projeto de transposição de parte das águas do rio São Francisco, no Brasil, nomeado pelo governo brasileiro como “Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional”. O projeto é um empreendimento do Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional – MI. Tal projeto, teoricamente, irrigará a região nordeste e semi-árida do Brasil.

Esta obra vem se constituindo em um dos temas mais polêmicos dos últimos anos em nosso País, gerando acalorados debates em todas as esferas da nossa sociedade. A polêmica criada por esse projeto tem como base o fato do valor já aplicado na obra e os atrasos sucessivos na execução do projeto. As questões ambientais e os Programas de Revitalização da Bacia Hídrica do Rio São Francisco precisam ser amplamente conhecido por todos os parlamentares não só a nível federal, como também a nível estadual e municipal. As propostas precisam ser conhecidas e debatidas também com as entidades de classe e as populações a serem contempladas com o projeto.

Há também o argumento de que essa transposição só irá ajudar os grandes latifundiários nordestinos, pois não há integração com as demais bacias hídricas dos estados. O principal argumento da polêmica dá-se, sobretudo pela destinação do uso da água: os críticos do projeto alegam que a água para uso humano e dessedentação animal é maior que a demanda na região de destino e que a finalidade última da transposição é disponibilizar água para a agroindústria e a carcinicultura.

Não existe consenso sobre o tema e todos parecem ter uma opinião sobre a questão. A questão envolve o interesse de vários Estados da

Federação, remetendo às atribuições Constitucionais desta Casa, e ainda, pelo volume de recursos que estão sendo investidos nas obras, tem despertado o interesse de toda sociedade e da imprensa. Diante destes fatos e em virtude do agravamento do quadro hídrico, pela estiagem prolongada na região nordestina, é conveniente que a Câmara dos Deputados acompanhe de perto a questão, resguardando os interesses dos Estados e da sociedade brasileira.

Sala das Sessões, em 03 de fevereiro de 2015.

Raimundo Gomes de Matos
Deputado Federal- PSDB/CE